

Figueira empatou: 1 a 1



No amistoso de ontem, Zé Carlos que veio de Brusque assinalou o gol do empate para o Figueira, que perdia para o Carlos Renaux (Página 10)

**Lei do suco
vigora mas
nem todos
a cumprem**

Página 8

**Presos os
autores da
morte do
milionário**

Página 6

**Abelhas
paralisam
jogo em
São Miguel**

Página 11

**Kissinger
e Kromyko
reunidos
em Genebra**

Página 2

Carioca ganha no penalti



Rivelino estreou pelos cariocas, mas o empate prevaleceu: 1 a 1 (Telefoto AJB)

O ESTADO
EDIÇÃO DE
SEGUNDA FEIRA

Florianópolis, 17 de fevereiro de 1975 - No. 17.933 - Cr\$ 1,50



**Sampaio
acredita e
diz que os
discos
voadores
existem**
Pags. 4 e 5

O chanceler soviético Andrei Gromyko chegou ontem a Genebra para se reunir com Henry Kissinger a respeito do reinício da conferência de paz entre os países envolvidos no conflito do Oriente Médio, além de assuntos de "interesses mútuos" norte-americano-soviéticos



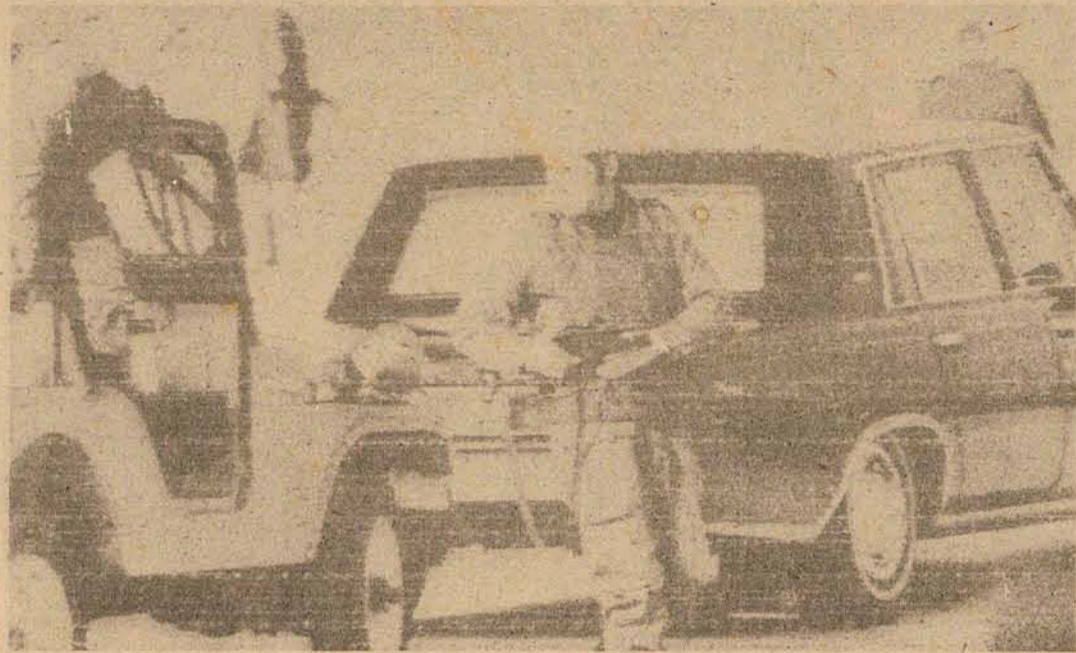
Kissinger e Gromyko se reúnem hoje para falar do Oriente Médio

Genebra — O ministro soviético Andrei Gromyko chegou ontem para o encontro que terá com o secretário de Estado norte-americano Henry Kissinger e deixou claro, logo de início, que as discussões estender-se-ão além do Oriente Médio e há um sem número de assuntos de "mútuo interesse". Em sua breve declaração na chegada, Gromyko não mencionou nenhum ponto específico, mas disse que estava confiante de que sua "troca de pontos de vista atrairia uma resposta positiva "in loco" à interrompida conferência de Genebra sobre a segurança e cooperação europeia que Moscou quer incrementar realizando uma reunião de 35 nações este ano.

Vários representantes oficiais

acompanham Gromyko. Somando outros que já se encontram em Genebra para a Conferência de Segurança e outros encontros, havia temporariamente mais membros do escritório soviético para assuntos estrangeiros do "Presidium" em Genebra do que em Moscou, observou uma fonte oriental. As medidas de segurança foram redobradas em virtude de um atentado à bomba feito contra a missão da

Alemanha Ocidental na semana passada. A polícia, portando metralhadoras e usando colete à prova de balas, vigiava o terminal aéreo. Os jornalistas foram revistados antes de serem admitidos aos lugares atrás das barreiras para poder ouvir a declaração de Gromyko.



Pinochet diz que os chilenos devem esquecer a política

Santiago do Chile — O presidente da junta militar do governo, general Augusto Pinochet, advertiu ontem os chilenos para que se esqueçam da política pois seu governo "continuará por um longo tempo. Isto porque este governo não é esporádico. Vai se prolongar por muito tempo e não pode existir uma mentalidade política na execução de seus serviços, declarou Pinochet ante um grupo de funcionários públicos em Antofagasta, cidade situada a 1.400 quilômetros de Santiago.

Para Pinochet ainda existe uma mentalidade política, embora exista uma tendência para deixar de lado as paixões partidárias. "Nós temos que deixar o país limpo e, sobretudo, com uma nova mentalidade", frisou o presidente chileno.

A advertência presidencial se soma a uma série de outras que objetivam eliminar qualquer expectativa de eleições próximas, ou das forças armadas se afastarem das atividades governamentais.

Pinochet regressou a Santiago após uma excursão de cinco dias pela província de Antofagasta, em outra etapa de um quase ininterrupto programa de "visitas locais", para ver de perto os progressos de seu plano para criar-se uma "nova mentalidade". Anteriormente ele visitou a província de Tarapaca, onde se entrevistou com o presidente da Bolívia, general Hugo Banzer, quando se decidiu pelo restabelecimento das relações diplomáticas entre os dois países, interrompidas há quase 13 anos.

Durante suas viagens pelo interior do país, Pinochet tem insistido na abolição de práticas políticas e tem criticado a burocracia, qualificando ambas como "os piores males do Chile".

Todas as atividades políticas estão proibidas no país desde que Pinochet assumiu o poder, após as forças armadas terem destituído o governo socialista do extinto presidente Salvador Allende, há 17 meses. Em consequência, os partidos que faziam oposição a Allende foram declarados "em recesso" indefinido e os que apoiavam o ex-presidente foram proscritos e seus bens passaram para o Estado.



Pinochet: governar sem mentalidade política

Chanceler austríaco: "os árabes querem a paz"

Viena — O chanceler austríaco, Bruno Kreisky, declarou ontem ao regressar de uma viagem por vários países árabes, que é possível evitar novo conflito no Oriente Médio. O dirigente do Partido Socialista austríaco liderou uma missão investigadora internacional de socialistas ao norte da África.

No aeroporto, o chanceler declarou à imprensa que, na sua opinião, os árabes estão dispostos a fazer certas concessões, mas não renunciam a seu apoio a auto-determinação do povo palestino. Os árabes estão de acordo quanto a uma série de concessões e divergem em outros aspectos. Os dirigentes com quem Kreisky se avistou concordam com a necessidade de solucionar o problema palestino e que isso deverá ser feito com o assentimento dos palestinos.

Por outro lado, as opiniões divergem no tocante à conveniência de reconhecer oficialmente o Estado de Israel. A Líbia é um dos países que se opõe ao reconhecimento de Israel, declarou Kreisky. O chanceler austríaco esteve na Líbia e anteontem se reuniu com o presidente Moammar Khadafy. Para ele, foi notável o fato de Khadafy preferir o diálogo ao silêncio.

Etiópia: governo envia tropas para combater separatistas eriteus

Addis Abeba — Tropas do governo travaram longos combates com guerrilheiros separatistas ao longo de uma estrada perto de Asmara ontem, enquanto centenas de soldados voavam para a capital da província da Eritreia para reforçar as unidades governamentais. Residentes em Asmara disseram que os combates foram a cerca de 20 quilômetros ao norte da cidade, na estrada para Keren, um forte ponto militar. Contudo, ainda são incertos os detalhes do combate.

Em Addis Abeba, um porta-voz militar evitou comentar as informações vindas do Sudão de que a Etiópia concordou em negociar em Karun com líderes muçulmanos e guerrilheiros Marxistas tendo como base propostas de paz do Sudão. Por outro lado, observadores independentes disseram que aparentemente as negociações não poderiam ser bem sucedidas. O governo militar de apenas cinco meses empenhou seu futuro na luta para conservar a Eritreia, onde se localiza Eritreia, único porto no mar Vermelho.

MANIFESTAÇÃO

Depois dos combates, o governo etíope tentou dispensar um grupo de manifestantes que realizaram uma passeata ao longo de 16 quilômetros, através das ruas de Addis Abeba, cantando, dançando e batendo palmas, demonstrando ser contra as manifestações do governo contra os separatistas. As legendas nos cartazes pediam uma mobilização geral contra as guerrilhas, condenando os líderes guerrilheiros Osman Saleh Sabbe e Idris Mohamed e acusando a Sféria de interferir nos assuntos internos da Etiópia.

Essa demonstração fez parte de uma campanha de propaganda cuidadosamente preparada pelo governo contra as guerrilhas e os Estados árabes que as sustentam com armamentos. Os eritreus muçulmanos residentes em Addis Abeba tiveram ordem de tomar parte na passeata, embora se acredite que suas simpatias sejam arrasadoramente para com o lado das guerrilhas.



Reforços etíopes descansam na entrada de Asmara

Foram os nazistas que bombardearam Guernica em 37

Madrid — Trinta e sete anos depois do mundo ter se surpreendido pelo bombardeio de Guernica, foi descoberta uma prova de que a operação foi executada por aviadores nazistas que apoiavam as forças do general Francisco Franco: uma bomba de 200 quilos, de fabricação alemã, intacta. A descoberta, feita na aldeia basca imortalizada no famoso mural pintado pelo falecido Pablo Picasso, ocorreu acidentalmente na semana passada, quando operários trabalhando nos alicerces de um novo edifício acharam o artefato.

Peritos da força aérea espanhola e guardas civis admitiram que a bomba era de fabricação alemã e anunciaram que logo será destruída. Contudo, o governo de Franco — que oficialmente afirmou que Guernica fora destruída pelas forças republicanas — não fez qualquer pronunciamento a respeito do assunto. As notícias e as fotos da bomba foram praticamente ignoradas pela imprensa e televisão governamentais.

As estimativas sobre o número de mortos no bombardeio, realizado a 26 de abril de 1937, oscilam entre cem e 1.600 pessoas, além de mais de mil feridos. Mas o número exato das vítimas na aldeia de sete mil habitantes nunca foi estabelecido. Muitos historiadores consideram o bombardeio de Guernica como uma experiência militar nazista, já tendo em vista a Segunda Guerra Mundial.

Além disso, nos últimos anos, o governo espanhol não se preocupou muito em negar que os aviões nazistas bombardearam a aldeia.

Brezhnev aceita convite de Wilson e vai à Inglaterra

Moscou — Segundo fontes administrativas do Kremlin, o líder do Partido Comunista Soviético Leonid Brezhnev visitará a Inglaterra a convite do primeiro-ministro britânico Harold Wilson. A data, contudo, ainda não foi marcada. Mas o primeiro-ministro inglês espera que a visita possa ser em breve a fim de dar andamento ao estreitamento das relações britânico-soviéticas, cujo início deu durante sua visita de cinco dias à União Soviética.

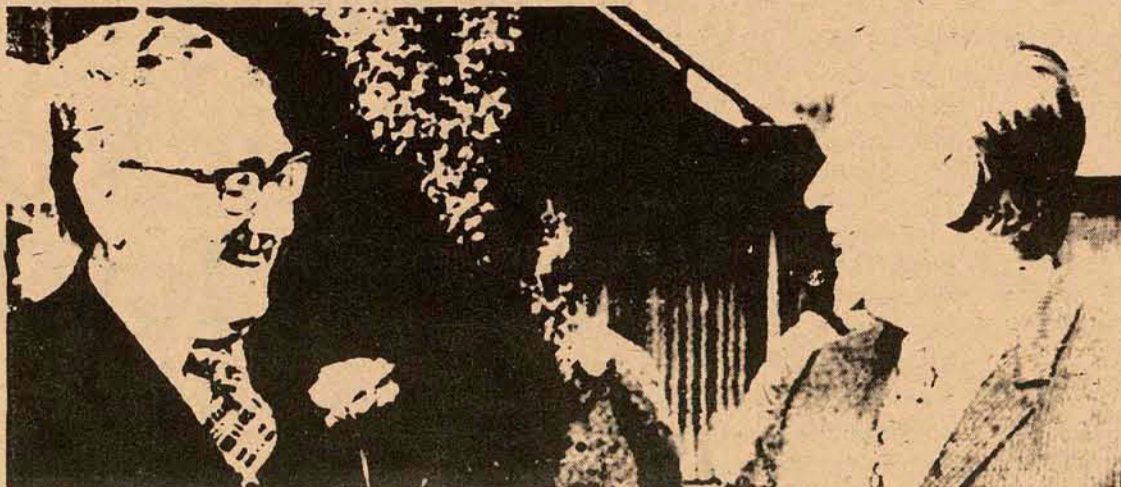
Brezhnev emergiu de uma ausência de mais de sete semanas do cenário público na quinta-feira para dar início às conversações com o visitante inglês. Em suas declarações públicas o chefe do Kremlin expressou o desejo de estreitar as relações entre a Inglaterra e a União Soviética. Wilson, por sua vez, disse à televisão soviética, no sábado passado, que as relações entre os dois países melhorariam como resultado dos acordos firmados durante sua visita que terminará hoje.

Kissinger apresenta planos sobre o petróleo a Helmut Schmidt

Bonn — O Secretário de Estado norte-americano Henry Kissinger manteve contatos ontem com os dirigentes da Alemanha Ocidental sobre a implantação de um sistema de preços mínimos para o petróleo. Para um porta-voz alemão, a idéia de Kissinger "é digna de ser estudada". Mas acrescentou que a Alemanha não adiantou seu parecer.

Kissinger, que se reuniu na Alemanha com o chanceler Helmut Schmidt e com o Ministro de Relações Exteriores Hans Dietrich Genscher, procura um acordo sobre o petróleo a longo prazo entre os consumidores e os produtores, que possa fazer baixar o preço do petróleo dos 10,50 dólares por barril atuais a seis ou sete dólares.

Funcionários norte-americanos disseram que os consumi-



O chanceler alemão Helmut Schmidt entrega a Kissinger um cravo num jardim de Bonn

dores ainda não estão em condições de negociar um acordo a longo prazo para um preço fixo, mas que há indícios de apoio pelo Inglaterra, França e, particularmente, o Japão.

Informou-se aos jornalistas

que viajam com Kissinger que pelo menos um país produtor, não identificado, tinha demonstrado interesse pelo plano.

Inicialmente, houve a impressão de que os Estados Unidos

procuravam fazer acordos bilaterais com produtores individuais, mas se informou aos jornalistas que isso "não tinha fundamento". Kissinger disse que "não há uma nova política".

PROTEZE

Senhoras, Senhoritas e Rapazes para Depto de Vendas.

EXIGE :	OFERECE :
Ótima aparência	Garantias Trabalhistas
Desembaraço	Excelente remuneração
Documentação em Ordem	Curso especializado
	Promoções

Os interessados devem se apresentar hoje, dia 17, no horário comercial, no Oscar Palace Hotel, falar com Cel. Hugo Coelho, Dr. Miranda ou Dna. Maria da Conceição

Ninguém acredita em Disco Voador... (Pero que los hay, hay)

O **Disco Voador** sempre foi definido como "objeto voador não identificado, tido geralmente como sendo de forma lenticular. Contudo, o fenômeno, afirmado como visto por um grande número de testemunhas, em inúmeras circunstâncias, não foi até hoje confirmado por autoridades científicas.

Mas, para o professor Fernando G. Sampaio - autor de várias obras e conferências a respeito deste tema e de outros assuntos - os "Objetos Voadores Não Identificados" integram um mundo místico popular, crenças e lendas que despertam a curiosidade de crentes e céticos.

Em sua última obra, o pesquisador Fernando Sampaio tenta, em "**A Verdade Sobre os Deuses Astronautas**", esclarecer com

verdades puramente científicas as idéias lançadas por Van Daniken na controvertida obra intitulada "Eram os Deuses Astronautas?"

Enquanto o filme "O Exorcista" mostra nas telas a existência do demônio, o professor Fernando Sampaio preocupa-se em concluir um novo livro no qual analisa aspectos sobre a existência ou não do demônio, envolvendo a crença de muitas religiões e seitas, com seus milhões de fiéis e seguidores. Mesmo sendo considerado um herege, ou coisa parecida, como admite, o pesquisador enfrenta, em nome da verdade, a opinião pública e esclarece esse tipo de tema "com a finalidade de desmistificar certos fenômenos". Paralelamente ao término desta sua última obra, o es-

critor Fernando Sampaio preocupa-se com outro livro que, segundo o autor, trará impacto muito maior que os anteriores. Seu nome é: "**Cristo Existiu?**"

Durante sua curta estada em Santa Catarina o professor Fernando Sampaio falou a O ESTADO sobre seu modo de analisar os fatos controvertidos, manifestou seus pensamentos e revelou algumas de suas principais idéias, "todas resultantes de estudos e contatos amíáveis com cientistas e estudiosos de várias matérias, envolvendo temas sobre arqueologia, astronomia, e outros.

- Não sou um cientista, nem saio para o campo - admitiu. Sou um divulgador da ciência, um jornalista, um escritor...

Diz-se assinante de revistas e publicações sobre arqueologia, astronomia e astronáutica, edita-

das nos Estados Unidos e na Europa.

- Meu trabalho consiste em ler, analisar e traduzir para uma linguagem mais simples e acessível os trabalhos científicos entendendo ser de interesse público, comentou.

ENTREVISTA

Durante a entrevista concedida a O ESTADO, o professor Fernando G. Sampaio revelou alguns dados que considerou mais importantes para serem divulgados:

O ESTADO - Há quanto tempo o senhor se dedica às pesquisas sobre Objetos Voadores Não Identificados? Quando começou? Por que? Como foi?

FERNANDO SAMPAIO - Foi em 1954. A isso fui atraído, como muitos outros na época, por causa do grande número de aparições de discos voadores. Eu era muito moço e, evidentemente, havia um certo espírito de aventura, de fantasia. O interesse científico veio depois, com o tempo, com o aperfeiçoamento. Era uma curiosidade que se constituía em recortar jornais e revistas a respeito do tema. Posteriormente, cheguei a ser um dos pesquisadores mais conhecidos de Porto Alegre. Hoje, sou mais ou menos conhecido em todo o Brasil, por causa de meus livros, estudos e análises do problema.

DISCOS VOADORES

OE - Disco Voador existe? Como o senhor explica esse fenômeno?

FS - Eu sempre me preocupei, essencialmente, em identificar o fenômeno do Disco Voador. Hoje em dia todos nós sabemos que existe um fenômeno chamado popularmente de "Disco Voador". Este disco voador não é realmente, não se pode afirmar, uma astronave vinda de outro Planeta, conforme a crença popular.

OE - A ciência admite a existência de tal fenômeno?

FS - Penso que o disco voador visto pelo povo, por observadores treinados e até fotografado, é um fenômeno e se trata de

um possível fenômeno físico desconhecido pela ciência.

OE - O Disco Voador existe?

FS - Existe, não há dúvida nenhuma. Afirmo com segurança porque existem documentos de um fenômeno ainda desconhecido e que vulgarmente é chamado de disco voador. Tecnicamente, chamamos de "Objeto Voador Não Identificado", mas quanto a este disco ou objeto voador não identificado não há razões para se afirmar com certeza que se trata de naves de outro Planeta. Essa é apenas uma das muitas teorias que apareceram para justificar o fenômeno.

OE - Estas teorias são aceitas pelos cientistas e estudiosos da matéria?

FS - São aceitáveis, teoricamente, porque nós sabemos que há vida em outros planetas e já que pretendemos e vamos a outros planetas é possível que eles queiram nos visitar. Mas, entre esta aceitabilidade teórica e a plausibilidade prática, com os dados que nós já compilamos, há uma diferença muito grande.

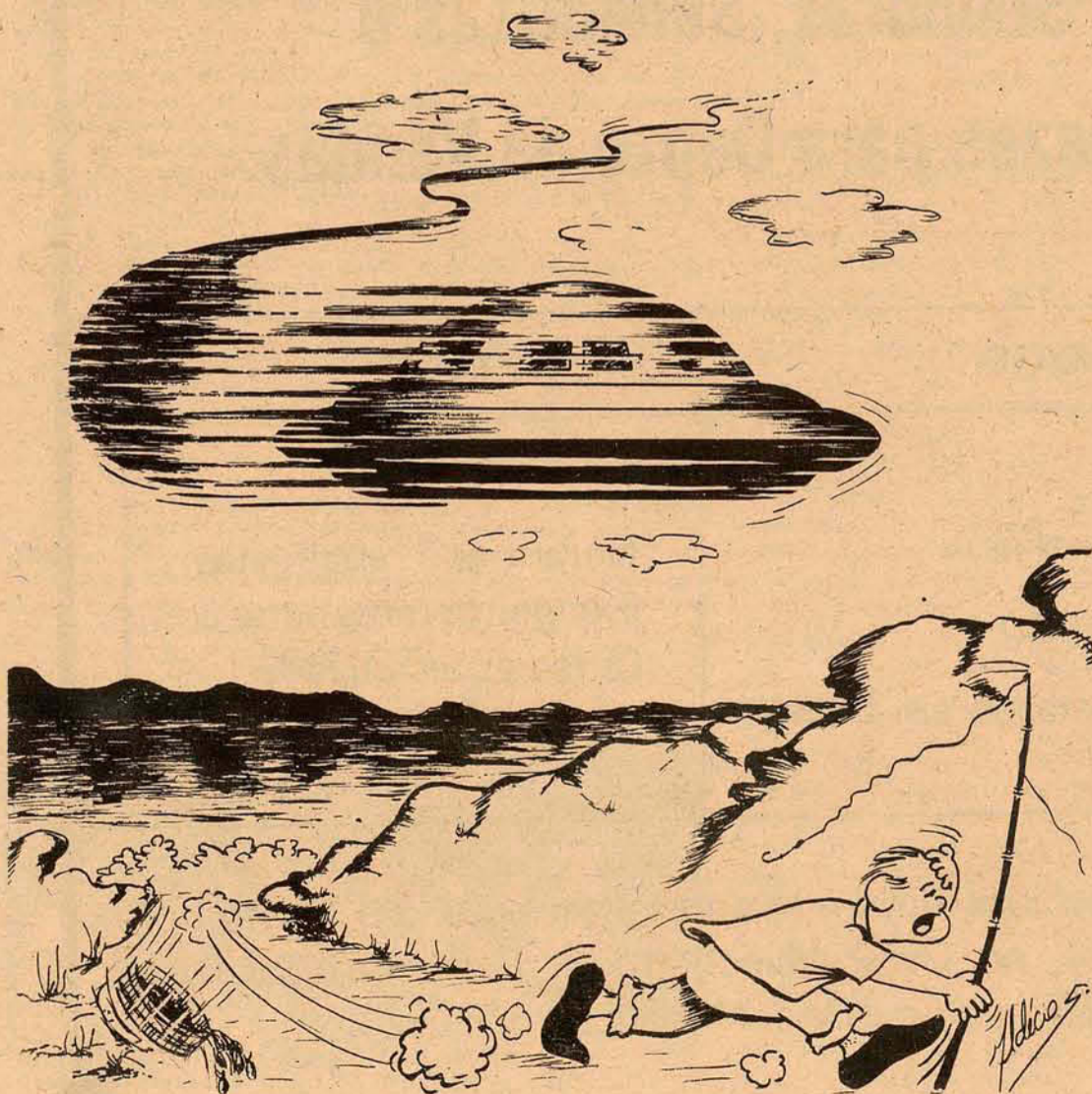
COMO EXPLICAR?

OE - Os seres de outros planetas nunca entraram em contato com os seres terrestres, exceto em alguns casos duvidosos. Como o senhor explicaria cientificamente este fato e qual a posição atual dos cientistas em relação a essa teoria?

FS - A posição atual é de natureza dupla. Uns aceitam o disco voador como um fenômeno físico, atmosférico. Seria ele um plasma ou uma eletricidade atmosférica, qualquer coisa desconhecida. Outros, contudo, aceitam o disco como um fenômeno de ordem patológica, psicológica, enfim, uma alucinação.

OE - O que preconiza a chamada "Escola da Alucinação?"

FS - Dentro dessa escola, existe os que acham que o Disco Voador poderia ser simplesmente uma espécie de lenda do Século XX. Assim, mais ou menos, quando na Idade Média se acreditava em bruxas, feiticeiras e



demônios. Então, por analogia, no nosso século se acreditaria em discos voadores.

OE — E as fotografias existem mesmo ou são meros truques de profissionais habilidosos?

FS — Estas fotografias existem na realidade, e são de dois tipos. Há a foto que é real, que retrata estes fenômenos luminosos que aparecem nos céus e também existem as fotografias forjadas. Estas últimas são identificáveis quando o disco aparece com uma janelinha na cúpula e até às vezes um marciano de antenas aparece acenando de dentro da nave. Isso tudo, são meros truques fotográficos.

NEM DEUSES, NEM...

OE — O senhor contestou Van Daniken e o que nos diz do ensaio do catarinense, astrônomo A. Seixas Netto, que analisou o mesmo "best-seller", com um trabalho intitulado "Nem Deuses, Nem Astronautas?"

FS — Entendo que o professor Seixas Netto não se saiu muito bem ao contestar "Eram os Deuses Astronautas?"; porque lhe faltou abordar o assunto com maior profundidade científica. Limitou-se a emitir suas opiniões a respeito e seu trabalho poderia ter tido maior repercussão se contivesse mais conceitos científicos, mais provas a respeito do assunto.

OE — E a sua contestação?

FS — Meu trabalho em "A Verdade Sobre os Deuses Astronautas" teve maior profundidade científica e foi bem aceito no Brasil, pois já se encontra em sua segunda edição, foi considerado "best-seller" no País e já figurou na lista dos mais vendidos em Porto Alegre, Florianópolis, Curitiba e Brasília. Além do livro, proferi conferências a respeito e foram bem aceitas para desmistificar as idéias que Van Daniken espalhou.

LIVRO DA VERDADE

Desmistificar vem sendo um dos principais objetivos do professor Fernando G. Sampaio em suas palestras e obras, quando analisa assuntos que, aparentemente, pouco atraem a atenção popular. Dentre estes temas estão o Continente Perdido da Atlântida, os Discos Voadores, Jesus Cristo, Buda, Zaratustra ou Zoroastro, Moisés, Demônios e Amazonas.

OE — E o seu livro "A Verdade..." foi elaborado em função do de Van Daniken, simplesmente para contestá-lo?

FS — Em função, simplesmente, da verdade.

OE — E o que pensa o senhor sobre a Atlântida?

FS — Nesta obra, "Atlântida, Realidade e Fantasia", procuro retratar o que o pensamento histórico-científico-moderno diz a

respeito.

OE — O Continente Perdido da Atlântida existiu?

FS — Não. Não existiu. É apenas uma lenda. Platão pregando sua forma ideal de Estado, criou a lenda Atlântida para nela encaixar o contexto do seu ideal social, político e moral.

Trata-se de uma figura de retórica, que equivale a uma parábola cristã. Terminando sua estória, "afundou" o Continente, o que é muito mais significativo. Com isso, se conclui que a Atlântida nunca existiu: tirou a cidade ideal do fundo do mar e afundou-a depois.

Eu também cuidei de analisar a possibilidade de Platão ter se baseado em lendas com algum fundo de realidade, razão pela qual intitulei minha obra de "Atlântida, Fantasia e Realidade".

Mais tarde, na Idade Média, segundo minhas pesquisas, confundiu-se a Atlântida com paraíso. Aristóteles, que era o maior geógrafo da época, afirmava que se tratava de uma lenda. Mas, trabalhando no elemento mítico e nas reminiscências históricas - o fundo de verdade existente -, a obra de Platão tornou-se algo capaz de levantar suspeitas.

OE — E quais, dentre estas suspeitas, são os elementos verdadeiros?

FS — Pelos estudos realizados, concluí que foram três estes elementos verdadeiros. Primeiramente, ataques de "povos do mar", que grupos indú-europeus fizeram contra a Grécia Antiga e o Egito. Estes grupos são "restos" dos que foram expulsos da Ásia Menor com a conquista grega de Tróia. Esclareço que Platão descreve ataques de Atlantes

contra o mundo conhecido na época, especificamente, contra Gregos e Egípcios.

Em segundo lugar, constata-se a existência de uma cidade exemplar, Tartessus. Uma cidade localizada além do atual Estreito de Gibraltar, onde se desenvolveu a indústria do bronze, na chamada Idade do Bronze. Entendo que esta deve ter sido a inspiração ou a desculpa de Platão para idealizar a cidade de Atlantis.

Finalmente, como resultante das pesquisas realizadas sobre a lenda criada por Platão, devo dizer que uma violenta explosão vulcânica destruiu a civilização Cretense ou Egéia, por volta de 1.500 AC. Esta civilização dominava os gregos primitivos e era considerada superior. Neste relato, segundo Platão, uma explosão é que destrói Atlântida e a

afunda no mar.

NOVAS PESQUISAS

OE — A que o senhor atribui maiores dificuldades em realizar novas pesquisas no Brasil?

FS — Basicamente, as dificuldades são as de sempre: não existem verbas suficientes, principalmente a verba oficial. As pesquisas nos campos da arqueologia e da astronomia estão praticamente paralisadas no Brasil. Isto se deve não só à falta de dinheiro, mas também a de pesquisadores habilitados. Ainda não possuímos um curso regular de arqueologia e os abnegados neste setor são todos amadores.

O mesmo acontece com a astronomia e lanço um alerta dizendo que, nenhuma destas duas ciências que são eminentemente culturais, produzem algo além de cultura. A mentalidade brasileira ainda é muito pragmática.



Os acidentes de domingo no Rio e em Minas Gerais

O tempo favorável à praia e a volta de muitos das pequenas férias de Carnaval deram intensa movimentação no dia de ontem às estradas fluminenses e às cidades de veraneio, sendo registrado, no entanto, somente um acidente de trânsito com vítima fatal. Na estrada União-Indústria, junto à entrada para a estrada das Arcas, em Itaipava, Petrópolis, um carro não identificado atropelou e matou Augusto Machado Ferreira, de 69 anos, casado, residente no local, no Vale dos Marmelos, 946. Os outros dois acidentes, sem vítimas fatais, ocorreram em São Gonçalo.

Já nos acidentes ocorridos em Minas Gerais, duas pessoas morreram e quatro ficaram feridas, em três desastres envolvendo quatro veículos. O acidente mais grave ocorreu na BR-116 - Rio-Bahia - no quilômetro 549, próximo a Governador Valadares, onde o Volks placa MM-6807, de Iapu-MG, chocou-se com o caminhão Mercedes Benz, placa HC-0768, de Santos Dumont-MG, dirigido por Luiz José Costa, matando José Gonçalves de Paulo e ferindo Juarez Lopes e José Arimatéia. O motorista do Volks ainda não foi identificado, dado o estado grave em que se encontra, bem como os demais feridos.

Na BR-365, quilômetro 127, próximo a Ituiutaba, o Volks placa ME-5089 de Ituiutaba, dirigido por Cláudio José Siqueira, inabilitado, capotou ferindo o motorista e o passageiro Adilson Andrade de Freitas que estão internados em estado grave no Hospital Nossa Senhora da Abadia, daquela cidade. No quilômetro 630 da BR-040 - Rio-Brasília - próximo a sete lagoas o Opala AD-8518, de Belém do Pará, dirigido por Murat Vieira Mota, atropelou e matou Angelo Lander Pinheiros, de 52 anos, casado e que residia em Sete Lagoas.

Queda, agressão e gente que fura fila de ônibus

Conduzindo sua moto Honda, placa AB-555, pela rua Delminda Silveira, Sílvio Fernandes Costa na manhã de ontem, por volta das 8h45m, ao passar pela esquina da rua Antônio C. Ferreira, depois de derrapar o seu veículo, tombou e deslizou vários metros, até bater no acostamento. O acidente produziu no motociclista diversas escoriações, mas todas de natureza leve. A vítima foi, instantes depois, socorrida por populares que transitavam pelo referido local, tendo sido transportada para o Hospital de Caridade, onde foi medicada e liberada.

DE BRIGA

Oswaldo José Ouriques quebrou a paz do Morro do Mocotó na madrugada de ontem, quando, por motivos que não estão ainda bem esclarecidos, invadiu, às 4h30m, a residência de Maria Marcos, 35 anos, solteira, situada nas proximidades da "venda do Nelson", e sem mais explicações, passou a espancar a Maria e suas duas irmãs menores, Elizabeth Marcos, de 15 anos, e Claudete Marcos, de 13 anos. Maria ainda

assim pôde escapar e com a ajuda de vizinhos, chamou a polícia que compareceu para retirar Oswaldo. Na Delegacia de Segurança Pessoal ele ficou para se acalmar e irá ainda responder inquérito. As vítimas foram medicadas.

"TRADA"

A fila do ônibus da Trindade, no ponto do lado do Teatro Álvaro de Carvalho, ganhou turbulento ânimo sábado, às 18h45m, com a chegada de Luciana Silva, 22 anos, solteira e residente à rua Pedro Ivo, 1, apartamento 1. Ela surgiu, cuidou as filas e escalou o lugar onde ia "furar". Furou e o soldado da Polícia Militar que polícia aquele terminal não achou que estivesse correta sua atitude, pelo que lhe chamou a atenção. Maria, que virou "fera", passou a ofender o policial, o qual, depois de diversas tentativas de acalmá-la, viu-se na contingência de prendê-la e levá-la até o plantão da DSP. Maria ficou detida algum tempo e voltando à razão foi liberada depois de bem aconselhada e de situada da vantagem das filas nos pontos de ônibus. Prometeu não fazer mais tais "rebuliços".

14 pessoas afogadas no fim de semana em São Paulo

Quatorze pessoas morreram afogadas no fim de semana que passou, em São Paulo, sendo 11 delas menores de idade e os bombeiros ainda tentam localizar três desaparecidos na represa de Guarapiranga, já conhecida por "Prainha Paulista" e onde cerca de duas mil pessoas passam os fins de semana.

O aumento do número de mortos, que normalmente não ultrapassa a quatro, em dias normais, foi devido ao forte calor na capital neste fim de semana. Mas o Instituto Médico Legal de Santos não registrou morte por afogamento nas praias do litoral.

Assaltante é linchado no Rio momentos após assalto

Cerca de 30 pessoas na madrugada de ontem lincharam até a morte na avenida Sargento de Milícia, na Pavuna, o assaltante Irinaudo Pereira da Silva, de 19 anos, minutos depois dele ter tentado assaltar a tiros o mecânico Deusderite Barcelos Amorim, de 30 anos, de quem já havia tomado todos os documentos, jóias e dinheiro.

O bandido foi agarrado pela multidão na rua Cícero e arrastado para um terreno baldio na avenida Sargento de Milícia onde depois de amarrado com cordas foi massacrado a socos, pontapés, facadas e golpes de barra de ferro. Irinaudo teve os braços e as pernas quebradas, fratura da coluna e de todas as costelas além de afundamento do crânio e arrancamento da vista esquerda.

O assalto ocorreu quando Deusderite e seu colega de trabalho Abel Gomes da Silva, de 26 anos, deixaram o serviço na Transportadora América e iam em direção a um ponto de ônibus. Os dois foram imobilizados por Irinaudo que estava em companhia de um outro marginal e obrigados a entregar todos os valores que carregavam.

Quando os dois tiveram ordens de correr Abel gritou por socorro e o delinquente passou a atirar ferindo gravemente Deusderite nas costas. Os gritos atraíram atenção de populares que saíram no encalço dos bandidos até que conseguiram segurar Irinaudo quando acabou a munição de sua pistola 7,65.

O espancamento durou mais de 30 minutos e quando a polícia chegou a multidão já havia se dispersado e o corpo do marginal estava jogado dentro de uma vala. Através do Instituto Félix Pacheco os policiais da 39a. DP souberam que o bandido atendia pelo apelido de "Paraibinha", morava em Vilar dos Teles, no Estado do Rio e estava sendo procurado por assaltos a casas comerciais.

Descobertos os assassinos do milionário paranaense

Um erro primário de um dos assassinos, que deixou o carro da vítima estacionado defronte a casa da noiva, em Londrina, permitiu à polícia paranaense desvendar o mistério em torno da morte do milionário Arnaldo Fontana, enforcado com sua gravata no último dia 6, crime que abalou a opinião pública do Estado. Os assassinos são o mecânico Leocir Castemann, solteiro, 22 anos, e Ezequiel Freitas, vendedor de flores na Avenida Luiz Xavier, em Curitiba. O crime, cometido com requintes de selvageria, foi para extorquir dinheiro do jovem industrial de 29 anos, cujo corpo foi encontrado no Rio Passauna, próximo a Curitiba, na última quinta-feira.

A única pista em poder da polícia era o carro de Arnaldo, um Maverick branco, placas AJ-2612, que estava desaparecido desde o dia do assassinato. O carro estava estacionado defronte a uma casa na rua Palmeiras, em Londrina, onde foi localizado por um erro primário de um dos assassinos, o mecânico Leocir Castemann.

RUSGAS

Naquele endereço reside a noiva do mecânico, que após cometer o crime com a ajuda do

vendedor de flores, usou o carro da vítima para fugir de Londrina. Leocir confessou que antes do crime extorquiu Cr\$ 2.300,00 da vítima.

Segundo Leocir, ele mantinha relações de amizade há dois anos com a vítima e estas relações só se complicaram há pouco tempo, quando Arnaldo Fontana foi fazer intrigas do mecânico para sua noiva. Ele disse ainda que estava precisando de dinheiro e Arnaldo não quis ajudá-lo com os dois mil cruzeiros, como fizera em ocasião anterior.

"Arnaldo era um amigo que sempre me ajudou quando eu precisei. Ele só não gostou quando fiquei noivo. Isso nos afastava, ele dizia. Ele não entendeu e um dia sugeriu a ela que acabasse com o noivado. Fiquei muito irritado e nós brigamos. Depois fizemos as pazes. Mas não era como antes. No dia em que fui pedir dinheiro, me xingou e me chamou de interesseiro, disse o diabo. Depois não me incomodei mais - informou o mecânico. Leocir contou ainda que teve a ajuda do vendedor de flores Ezequiel Freitas, que foi detido mais tarde na banca de flores onde trabalha, na avenida Luiz Xavier, no centro de Curitiba.

**AMANHÃ
O NOVO SISTEMA
ENTRARÁ EM VIGOR.**

Tem uma organização firme o segredo dos fugitivos americanos

"Procura-se: Patricia Hearst com ou sem os seus companheiros de grupo revolucionário, William e Emily Harris". Somemos a lista Bernardine Dohrn, Dwight Armstrong, Susan Saxe, Katherine Ann Power e outros dirigentes radicais do fim da década de 1960. Todos eles entraram, uma vez ou muitas, na lista dos 10 mais procurados do FBI. Todos eles fogem da lei. Todos eles tiveram sucesso até agora, seguindo os agentes federais de Nova York. Eles parecem ter aprendido a arte de ir para o "subterrâneo", como se diz da vida dos fugitivos na gíria dos esquerdistas radicais norte-

americanos. Mas, conforme mais fugitivos são presos ou se entregam — como foi o caso recente dos radicais Jane Alpert e Barry Stein, procurados há quatro anos pelas autoridades — mais se aprende sobre o "subterrâneo".

Essas pessoas também estão mais abertas e falam com mais facilidades aos jornalistas. Parece ter passado a raiva constante dos tempos da guerra do Vietnã, a principal motivação dos radicais. Mas os criminosos políticos procurados pelo FBI, cerca de 30, são apenas uma pequena parte: há milhares de pessoas procuradas nos Estados Unidos, nem só por problemas com a polícia.

SER DIFERENTE

O primeiro passo para chegar com o sucesso ao "subterrâneo" é transformar-se numa pessoa completamente diferente. Um experiente agente do escritório do FBI em Washington me disse: "Se recebo a missão de procurar um fugitivo, parto do princípio de que ele assumiu uma identidade falsa". Barry Stein, procurado pelas acusações de insuflar grupos a distúrbios e resistir a prisão, em consequência de atividades realizadas em Chicago, em outubro de 1969, deu seu primeiro passo escolhendo um nome — Daniel Wight — da coluna de falecimentos de um jornal.

De posse de um nome, parte-se para os documentos. O primeiro passo, nos Estados Unidos, é conseguir uma certidão de nascimento. Com esse documento, consegue-se uma carta de motorista, já com a fotografia da pessoa, criam em torno dela uma espécie de escudo protetor. Há fugitivos que têm o cuidado de escolher seu novo nome no cemitério, nos túmulos de crianças que morrem logo depois de nascer. Assim, têm a certeza de que nunca encontrarão a pessoa de quem tiraram o nome.

PROVAR QUEM É

Lenore Weitzman, professora de sociologia da Universidade da Califórnia, que preparou sua tese em torno do problema de pessoas que procuram iniciar vidas totalmente novas, comenta: "Em casos desse

tipo, não importa quem você é importa quem você pode provar que é". Muito criminoso, especialmente os profissionais dos cheques sem fundos, tinham documentos legítimos com quatro ou cinco nomes diferentes quando foram presos.

Voltamos porém ao caso de Stein. Ele assumiu a identidade de Daniel Wight e estabeleceu-se nas montanhas de Vermont. Estabeleceu o Centro de Saúde Green Mountain, que se especializava em aconselhar casais sobre a limitação da natalidade. Era um cidadão respeitável e ganhava bastante dinheiro. Mas entregou-se em novembro. Jane Alpert, que fugiu ao ser posta em liberdade sob fiança, após ser condenada por participar de uma série de atentados à bomba em Manhattan, em 1969, também entregou-se em novembro. Ela também levava uma vida respeitável durante a maior parte desses quatro anos.

ESTADO DE ESPÍRITO

Jane não quis, como Stein, descrever sua vida no "subterrâneo". Mas, dada a sua notoriedade, é provável que também tenha obtido um novo nome. De qualquer forma, este é apenas o primeiro passo e talvez o mais fácil. Permanecer no "Subterrâneo" é muito mais difícil.

Uma constante do depoimento dessas pessoas é a referência ao medo constante de serem descobertas. Lenore conta que encontrou pessoas quase paranóicas com relação ao problema. Algumas fizeram sacrifícios enormes para mudar aparência do rosto.

Linda Smidt, uma fugitiva, declarou: "Eu achava que ir para o "subterrâneo" era viver o resto da vida escondida num porão. Mas descobri que podia andar a vontade por todos os lugares. É mais um estado de espírito". O agente do FBI, porém, acrescenta: "Mas o medo e a suspeita raramente desaparecem. O fugitivo está sempre esperando ser descoberto. Ele não tem a consciência tranquila. Um rapaz acabou por se entregar porque passou a ver agentes do FBI o seguindo em todas as ruas onde andava, em todos os lugares onde entrava".

QUEM FOGUE ESQUECE

Um dos advogados de Jane Alpert contou que foram os problemas psicológicos surgidos de sua condição de fugitiva que a "levaram a se entregar". Esses problemas incluem uma lição que o fugitivo deve aprender logo: Um fugitivo deve esquecer sua família, seus amigos e, principalmente, o número do cartão da previdência social, o principal documento de identidade nos Estados Unidos. Foi mantendo sob vigilância parentes, amigos e colegas de fugitivos que o FBI conseguiu a maior parte de sua captura. Angela Davis é um exemplo: Ficou menos de 10 meses na lista do FBI. Foi descoberta porque manteve contato com velhos conhecidos de Nova York.

O FBI aprendeu que o criminoso político se liberta com mais facilidade dos laços familiares do que o criminoso comum. Mas todos acham muito difícil ignorar os parentes pelo resto da vida. Sem poder manter contato com parentes e amigos, temendo serem reconhecidos se saírem à rua, para onde vão os fugitivos? Geralmente, no início, para a casa de simpatizantes que não fazem perguntas.

UM ASSUNTO DE FAMÍLIA

Rosalie Ritz, jornalista "freelancer" de Oakland, Califórnia, que afirma conhecer vários fugitivos políticos, diz: "É como o sul dos velhos tempos, quando os negros podiam ir de cidade em cidade e dormir em certas casas, já que não podiam alugar quartos de hotel. Hoje, em cada universidade, há pessoas que todos sabem que simpatizam com a causa". Rosalie prossegue: "Não se trata de nada organizado, essas pessoas não pertencem a um assunto de família".

Há poucas semanas, Rosalie perguntou a seus amigos o que fariam se Patricia Hearst batesse em sua porta e pedisse refúgio. A maioria disse que lhe daria abrigo, a própria Rosalie afirmou que a acolheria em sua casa.

ORGANIZAÇÃO EFICIENTE

O fato do FBI ainda não ter conseguido por as mãos sobre diversos criminosos políticos, mostra como essa organização "subterrânea" é eficiente. Os pais de Patricia Hearst chegaram a oferecer uma recompensa de 50 mil dólares a quem a entregasse. Pouco depois, retiraram a oferta. Rosalie comenta:

"Os fugitivos políticos não pensam que pessoas que simpatizam com eles e lhes dão abrigo podem entregá-los. Eles estão certos. Não queremos dinheiro". O dinheiro, porém é um fator muito importante na captura de criminosos comuns. Muitas vezes antigos amigos os entregam em troca de uma recompensa.

Mas, quanto mais tempo o fugitivo consegue esconder-se, mais densa se torna a proteção que o cerca. O FBI praticamente nada soube de novo sobre duas mulheres que entraram na lista dos 10 mais procurados em outubro de 1970, Katherine Ann Power e Susan Saxe. Ambas são procuradas por participação nos assaltos a duas agências bancárias provavelmente em busca de fundos para financiar atividades subversivas. Não é impossível no entanto que estejam mortas.



Restaurante SAVEIROS

PRATOS TÍPICOS DA ILHA.
Diariamente música ao vivo com NEIDE MARIARROSA. — Seresta às sextas-feiras na Lagoa da Conceição — Florianópolis S.C.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

DEPARTAMENTO DO PESSOAL DIVISÃO DE SELEÇÃO E APERFEIÇOAMENTO AVISO No. 04/75

De ordem do Senhor Diretor do Departamento do Pessoal, faço público, para conhecimento dos interessados, que estarão abertas as inscrições para os Exames de Habilitação para AUXILIAR DE ENSINO, das seguintes Unidades e Departamentos, desta Universidade:

- I — CENTRO TECNOLÓGICO
 - a) Departamento de Engenharia Civil: (Arquitetura; Planejamento e Controle da Construção; Hidrologia; Hidrovias e Portos e Controle de Aços e Madeiras)
VAGAS: 05 (cinco)
 - b) Departamento de Engenharia Elétrica: (Técnicas Digitais e Micro-Ondas)
VAGAS: 02 (duas)
 - c) Departamento de Engenharia Mecânica: (Resistência dos Materiais I; Termodinâmica; Vibrações; Construção de Máquinas e Tecnologia Mecânica)
VAGAS: 05 (cinco)
 - d) Departamento de Ciências Estatísticas e da Contação: (Da Computação)
VAGA: 01 (uma)
- II — CENTRO SÓCIO ECONÔMICO
 - a) Departamento de Economia: (Introdução à Economia e Mercado de Capitais)
VAGAS: 02 (duas)
- III — CENTRO DE ESTUDOS BÁSICOS
 - a) Departamento de Geociências: (Desenho I e Desenho II)
VAGA: 01 (uma)
 - b) Departamento de Física:
VAGAS: 04 (quatro)
 - c) Departamento de Biologia: (Biologia Geral)
VAGA: 01 (uma)
 - d) Departamento de Química: (Análise Instrumental I)
VAGA: 01 (uma)
 - e) Departamento de História: (História Geral, da América e do Brasil)
VAGA: 01 (uma)
 - f) Departamento de Matemática:
VAGAS: 01 (uma)
 - g) Coordenadoria de Biblioteconomia e Documentação: (Referência I e Documentação I)
VAGAS: 02 (duas)
- IV — CENTRO BIO-MÉDICO
 - a) Departamento de Clínicas:
VAGA: 01 (uma)
 - b) Departamento de Patologia:
VAGA: 01 (uma)
 - c) Departamento de Enfermagem:
VAGAS: 03 (três)
 - d) Departamento de Fármacos e Alimentos: (Ciências dos Alimentos (Bromatologia) e Tecnologia do Leite e Derivados)
VAGAS: 02 (duas)
- V — SUB-REITORIA DE ASSISTÊNCIA E ORIENTAÇÃO AO ESTUDANTE
 - a) Coordenadoria de Prática Desportiva:
— Masculino — Vagas: 06 (seis)
— Feminino — Vagas: 06 (seis)
- VI — CENTRO DE EDUCAÇÃO
 - a) Departamento de Métodos de Ensino: (Prática de Ensino de Sociologia de 2o. Grau; e Prática de Ensino de Sociologia da Educação de 2o. Grau; Prática de Ensino de Estudos Sociais de 1o. Grau; Prática de Ensino de O.S.P.B. de 2o. Grau e Prática de Ensino de Ciências do 1o. Grau)
VAGAS: 06 (seis)

O período de inscrição será de 17 a 28 do corrente mês, no horário das 09:00 às 11:30 e das 14:00 às 17:00 horas, na Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento, do Departamento do Pessoal da Universidade Federal de Santa Catarina.

Os programas e demais condições fixadas pelo Edital no. 04/75, desta Divisão, estarão à disposição dos interessados no Saguão do Prédio da Reitoria, no "Campus" Universitário da Trindade.

Florianópolis, 14 de Fevereiro de 1975
Bel. Odaléia Monguilhott
Diretora, em Exercício na DSA

Reforma na Câmara para ser implantada votação eletrônica

Brasília — Para que o Presidente da Câmara, Deputado Célio Borja, coloque em funcionamento o sistema eletrônico de votação em plenário, principalmente para controlar a presença dos deputados, terá, em primeiro lugar, de realizar uma reforma para adaptar o número suficiente de cadeiras para os 364 parlamentares. Atualmente, o plenário da câmara tem somente 322 cadeiras, sendo que 5 correspondem à mesa diretora.

A votação eletrônica, apesar do equipamento ter sido instalado há quatro anos, nunca foi colocada em funcionamento. Com a votação feita através da liderança, o voto do deputado pelo sistema eletrônico poderia provocar inúmeras derrotas do então líder da Arena, Deputado Geraldo Freire. Com o aumento do número de deputados — passou de 310 para 364 — haverá necessidade do número correspondente de cadeiras, pois, de acordo com o equipamento, os botões ficam embaixo de cada bancada individual.

Com um custo de Cr\$ 1 milhão a capacidade para a votação simultânea de 400 deputados, o sistema eletrônico da Câmara foi instalado com o objetivo de aperfeiçoar o processo do trabalho legislativo, pois, nas votações nominais para cada projeto, onde é feita a chamada de cada deputado, o tempo de 35 minutos, em média, seria substituído por dois minutos. Se os deputados se beneficiariam no tempo e no seu modo de pensar, a liderança seria prejudicada.

O METODO

No sistema eletrônico, cada bancada individual tem um registro com números e pequenos estiletos para que possa ser formada uma centena, correspondente a numeração de cada deputado que, ao sentar na bancada, coloca seu respectivo número. Em baixo, contudo, existem três botões que correspondem aos três possíveis comportamentos na votação em plenário: sim, não, ou abstenção.

Colocando a mão direita

dentro de uma abertura feita em baixo de cada bancada, onde estão os três botões, o deputado poderá apertar um deles e, segundos depois, o resultado será apresentado no painel eletrônico, com números globais. Além da rapidez da votação, está a segurança, pois não havendo cédulas, não há perigos de aparecer um número maior de votos do que de votantes, expediente muito comum utilizado neste tipo de votação para que se possa ganhar tempo, pois a votação fica automaticamente anulada.

O presidente da Câmara, Célio Borja, deseja realizar grandes reformas no legislativo, deverá examinar o assunto da votação pelo sistema eletrônico na próxima reunião da mesa, no dia 26, pois constituiu-se de fundamental importância para o livre exercício do parlamentar, sendo também uma maneira de dificultar o exercício da liderança governista e de controlar a presença dos deputados em plenário, sem o que não terão direito à parte variável, ou seja, Cr\$ 300,00 por sessão.



Borja quer a reforma, mesmo com prejuízo ao líder do governo

Lei dos Sucos começa a vigorar a partir de hoje

Porto Alegre — Em que pese a implantação da “Lei dos Sucos” estar prevista para entrar em vigor a partir de hoje, o acúmulo de trabalho nos 17 postos de análise do Ministério da Agricultura, provocado pelo fato de muitas indústrias terem solicitado registro apenas nos últimos dias do prazo, retardará, segundo admite o ministério, por mais 60 ou 90 dias, o ingresso, no mercado, de refrigerantes com sabor de fruta contendo um teor mínimo de suco natural.

Os fabricantes de bebidas se justificam com a desculpa de terem recebido apenas em janeiro os formulários para registro de seus produtos. Enquanto as fábricas gaúchas de maior porte aguardam a aprovação do registro para lançar no mercado sua nova linha de produtos, outras, menores, estão sob a ameaça de paralisar suas atividades por não conseguirem cumprir as exigências da lei. Esta semana, os fabricantes irão pedir a isenção total do IPI, por acharem “medida suicida”, uma elevação de preços dos produtos com suco natural.

CONFUSÃO TOTAL

Vencido ontem o prazo para o registro, ninguém sabe exata-

mente quando os produtos serão lançados no mercado. O momento, em lugar de se constituir na abertura de uma nova fase no mercado de bebidas, é de total confusão. Segundo um industrial, ninguém está entendendo muito bem a lei, e se for feita a cobrança de todas as exigências nela especificadas, apenas 5% dos estabelecimentos fabricantes de bebidas no país — que totalizam quase 4 mil — terão condições de operar.

O certo é que, numa primeira fase, somente os refrigerantes com sabor de laranja e uva deverão obrigatoriamente conter suco natural, conforme portaria ministerial de 9 de setembro de 74, que omite o limão e o guaraná — o primeiro porque a produção de matéria-prima é insuficiente, e o segundo por falta de informações técnicas. As bebidas com gosto de laranja, tangerina, e uva, deverão apresentar em sua composição um mínimo de 10% de suco natural. As bebidas tipo cola terão sua regulamentação definida ainda este mês, e as aromatizadas artificialmente deverão assinalar sua composição no rótulo.

CUIDADO COM O SUCO

O presidente do Sindicato da

Indústria do Vinho, Sr. Luis Mandelli, entende que a vigência da Lei dos Sucos trará benefícios não só aos produtores ou às indústrias, mas também aos consumidores, que poderão adquirir um produto de alta qualidade. Os fabricantes alegam, contudo, que “para o Brasil, a lei veio um pouco cedo”. E explicam que a rotação de vendas no mercado interno ainda é muito lenta, devido a precariedade dos transportes em função das grandes distâncias a cobrir entre a fábrica e os mercados consumidores.

Para o Diretor presidente da “Água Mineral Vontobel”, a primeira fábrica gaúcha a enquadrar seus produtos na nova lei, Sr. Jacob Vontobel, será necessário criar toda uma estrutura de “marketing”, visando conscientizar o consumidor e o comerciante tanto para as vantagens nutritivas e portanto sanitárias dos sucos, assim como para o cuidado que devem ter com o produto. O refrigerante com suco natural, alerta — por apresentar um elemento perecível em sua composição, pode sofrer deterioração se não for conservado sob refrigeração.

Escolha de líderes da Arena é discutida em Brasília

São Paulo — O Governador eleito Paulo Egidio Martins deverá discutir na reunião entre os governadores e o Presidente da República, nos próximos três dias em Brasília, a importância de um novo critério para a escolha dos componentes da direção nacional do partido, considerando a necessidade de uma nova abordagem a partir dos resultados das eleições e a lenta descompreensão.

O Sr. Paulo Egidio Martins continua a receber deputados federais amanhã e além de ouvir reivindicações discutirá as linhas de comportamento da bancada na Câmara Federal e a formalização da estratégia a ser aplicada na reestruturação da Arena em São Paulo.

ESTÍMULO À UNIÃO

O fortalecimento da Arena é baseado na pauta política do Sr. Paulo Egidio Martins, que também vai exigir muito sua participação, pois pretende motivar e fazer atuar desde o mais modesto membro de diretório municipal do interior até a cúpula da Comissão Executiva Estadual, para alcançar este objetivo.

Entre os candidatos arenistas derrotados nas últimas eleições, o Governador eleito está selecionando um grupo interessado em se recuperar e ao partido. É possível que após as reuniões do diretório regional — antes de 15 de março — seja organizado um programa de participação daqueles políticos. Contribuirão para a reaproximação da Arena com o povo.

Esses colaboradores trabalharão também na formação, dos diretórios, em julho próximo, obedecendo a orientação, fundamental para a união da Arena: evitar ao máximo qualquer estímulo que garanta a manutenção das atuais facções.

O governador eleito fará exigências idênticas aos deputados estaduais e federais eleitos. Mesmo não pretendendo caracterizá-los como “mais comprometidos”, pois sempre afirma que “todos estão convocados para o trabalho de reestruturação do partido”, o Sr. Paulo Egidio Martins deverá aproveitar, de forma mais prática, suas influências.

Estão incluídos nesse segundo grupo alguns políticos escolhidos para o secretariado: Sr. Rafael Baldacci (Interior); Ademar de Barros Filho (Administração); Orlando Zancaner (Turismo) e Rui Silva (Trabalho). Os quatro deputados, agora secretários, terão em mãos parte importante da máquina administrativa e com isso maior penetração nos municípios do interior, onde está a maior preocupação do governo.

Conforme estudos Brasília não será uma área industrial

Brasília — O Distrito Federal não terá uma concentração industrial — foi a decisão tomada pelos técnicos do governo que elaboraram o programa especial da região geo-econômica de Brasília. Em contrapartida, cinco áreas marginais ao DF receberão assistência especial para que o chamado "impacto de Brasília" passe a se desenrolar sem as atuais distorções.

O objetivo é desenvolver e dotar de infra-estrutura social básica pelo menos 20 comunidades de Goiás e Minas, em torno do DF, dinamizando a produção agrícola em áreas selecionadas, fomentando a agro-indústria em alguns centros, bem como indústrias de outros tipos, particularmente metalurgia, em áreas de conhecido potencial mineral.

INCHAMENTO

O Distrito Federal apresentou uma taxa de crescimento anual de 14,4 por cento no decorrer da década de 60 e, somando a Goiás, a taxa foi de 6 por cento, contra 2,9 por cento da média nacional. A principal explicação para esse vertiginoso crescimento está, sem dúvida, na implantação de Brasília, e do decorrente melhoramento dos acessos rodoviários à região, particularmente a Beém-Brasília.

A decisão de dar um tratamento específico à realidade decorrente, que apresenta um "inchamento" súbito de determinados centros, principalmente a Capital Federal, ocorreu em fins de 1972 numa reunião de secretários de planejamento das regiões norte e centro-oeste, em Manaus. Pouco depois instituiu-se um grupo de trabalho, que como primeira providência empreendeu uma interpretação da situação em seus diversos aspectos, inclusive quanto a potencialidade da

região sob influência direta da capital. Em regime especial procedeu-se a três levantamentos, sobre a rede urbana, abastecimento de hortifrutigranjeiros e migração.

Numa fase de definição, optou-se pela preservação de Brasília como centro exclusivamente administrativo e de serviços, livrando-a da possibilidade de transformar-se naturalmente num polo urbano-industrial como ocorreu e vem ocorrendo com os demais centros administrativos de vulto no país. Mas, por outro lado, toda a região circundante a Brasília apresenta-se ainda hoje muito pobre e desprovida de recursos e infra-estrutura para tirar melhor proveito do fenômeno urbanizador provocado pela implantação da nova capital.

No setor agrícola, as respostas são consideradas tímidas, embora se tenha garantido até aqui certa eficiência no abastecimento alimentar ao Distrito Federal. No entanto uma parcela ponderável dos migrantes que se fixam em Brasília, de procedência nordestina, vem diretamente do meio rural, apresentando-se desqualificada para os principais tipos de emprego oferecidos pelo setor terciário, dominante na cidade. Daí surgiu o que se considera uma das maiores deformações no processo de implantação de Brasília: as cidades satélites, as mais recentes criadas para substituir afavelamentos que se criaram e que, aliás, continuam a surgir.

Chegou-se a conclusão de que o programa regional não deveria intervir nas áreas urbanas da capital ou mesmo no DF como um todo, a menos que assessoramente. Julgou-se inviável um tipo de solução que levasse os "excedentes" populacionais de Brasília para atividades agrícolas.

Qualidade do carvão da Amazonia ainda não foi determinada

Porto Alegre — As amostras de carvão mineral do Alto Solimões, enviadas pelo Ministério de Minas e Energia para serem analisadas pela Fundação de Ciência e Tecnologia desta capital, foram inadequadas para a determinação conclusiva da qualidade do minério, obrigando a companhia de pesquisas de recursos minerais (CPRM) da Amazônia a iniciar, até o final deste mês, novas prospeções, para verificar melhor sua potencialidade econômica.

Segundo o agente da CPRM no Rio Grande do Sul, Sr. Pedro Ramos Bocchi, as amostras enviadas para a Fundação de Tecnologia são de carvão de superfície, oxidado, e que impede avaliação de sua qualidade.

CARVÃO DE SUPERFÍCIE

No final do ano passado, o

Ministro Shigeaki Ueki anunciou que o projeto Radam descobrira carvão mineral na Amazônia, cujas amostras foram enviadas para Porto Alegre a fim de serem analisadas. A Fundação de Ciência e Tecnologia realizou uma série de exames mas não foi possível definir a sua qualidade, por tratar-se de carvão de superfície.

Os resultados já foram enviados ao Departamento Nacional de Pesquisas Minerais e entregues ao Ministro de Minas e Energia, mas a disponibilidade de um laudo conclusivo obrigou a realização de novas prospeções, cujo acampamento já está sendo montado no Alto Solimões, junto à jazida descoberta, a espera das sondas que estão sendo enviadas de Caetés, para iniciar os trabalhos de coleta de amostras para novas análises.

Caso Moreno: Comissão já tem gravador de Menezes

Recife — O advogado do industrial Carlos Alberto Menezes, Sr. Sergio Murilo Santa Cruz, enviou ontem ao Rio de Janeiro materiais e documentos solicitados pela Comissão Especial do Senado e pelo perito Carlos Éboli, afim de que sejam concluídas as investigações referentes à gravação do caso Moreno.

Os comprovantes da conversa do industrial com o senador Wilson Campos foram conduzidos por um dos seis irmãos do sr. Carlos Alberto Menezes, que, por razões de segurança, preferiu

que seu nome fosse omitido. Em Pernambuco, espera-se que as investigações sobre o diálogo decorram rapidamente acreditando-se que o parecer sobre o diálogo seja concluído terça-feira.

Entre o material que foi enviado ao Rio, encontra-se o gravador utilizado na conversa com o senador pernambucano (modelo CP-1029, fabricado em Formosa), dados sobre a disposição dos equipamentos durante o diálogo e uma planta do local onde ocorreu o encontro entre o político e o ex-diretor do Cottonificio Moreno.



CELESC

CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S/A.

C.G.C./M.F. No. 83.878.892/001.

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. — CELESC, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, que realizar-se-á no próximo dia 28 de Fevereiro de 1975, às 10 horas, em sua Sede Social, à Rua José da Costa Moellmann, no. 129, nesta Capital, afim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

1o.) — Relatório, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1974.

2o.) — Eleição do Conselho Fiscal; seus membros efetivos e suplentes e fixação de seus respectivos honorários.

3o.) — Outros assuntos de interesse social.

Florianópolis, 14 de Fevereiro de 1975.

OSVALDO MOREIRA DOUAT — PRES.

LUIZ GOMES — DIRETOR EXECUTIVO.

CARLOS GÔES BESSA — DIRETOR FINANC.

JOSÉ CORRÊA HULSE — DIRETOR TÉCNICO.

CARLOS ALBERTO REIS SEARA. D. OPERAÇÕES.

ÓTIMA OPORTUNIDADE 15 AUXILIARES

EMPRESA CONSTRUTORA DE PORTE PRECISA PARA COLOCAÇÃO IMEDIATA PARA AS SEGUINTEZ ÁREAS:

SETOR PESSOAL — Admissão, Demissão, Cartão Ponto, Folha de Pagamento.

SETOR ALMOXARIFADO — Controle de Estoques, Recebimento de Materiais, Conferência de Quantidades, Emissão de Notas Fiscais.

A COMPANHIA Exige: Experiência comprovada nas duas áreas em conjunto.

Maiores de 21 anos.

Tec. Edificações ou Nível Científico

Boa Apresentação.

Oferece:

Salário acima da Faixa do Mercado

Excelentes condições de promoção

Ótimo ambiente de trabalho

Os elementos deverão apresentar-se ao Setor de Pessoal, munidos de todos os documentos, a Praça Pereira Oliviera no. 14, Segunda-Feira no dia 24/02/75, entre as 9,00 e 11,00 Horas.

— IMPORTANTE: Pedimos aos candidatos não apresentar-se sem os requisitos solicitados.

FIGUEIRENSE 1 x 1 RENAUX

*O resultado em
1x1 não poderia ter
sido melhor
para as duas equipes
diante do
desinteresse da
partida, resultando
em prejuízos para
os dois times.*

Um resultado a altura do jogo

O empate em 1x1 entre Figueirense e Carlos Renaux ontem à tarde no estádio Augusto Bauer, em Brusque, parece ter sido um resultado ruim para as duas equipes, embora tenha agradado no aspecto técnico. O Paissandu (dono da arrecadação), deve ter ficado insatisfeito com o resultado da transação com o Figueirense sobre a venda de Zé Carlos, diante da fraca arrecadação de Cr\$ 3.980,00, que serviu como pagamento da primeira parcela da venda do passe do jogador.

No Figueirense, se Lauro Búrigo teve uma boa oportunidade para fazer uma série de experiências, inclusive colocando o gaúcho Zeca, que se encontra em testes na quarta-zaga, mas ainda sem convencer o treinador, o acidente sofrido pelo goleiro Edson deve ser motivo de preocupação para Búrigo.

O garoto deixou há pouco o juvenil e com o afastamento de Wanderlei passou a ser o reserva eventual de Nilson. Por isso ontem o treinador deixou o goleiro sair jogando, mas logo aos 15 minutos do primeiro tempo, depois de um choque com um atacante adversário ele foi gravemente machucado na região baixa, sendo inclusive imediatamente hospitalizado, mas regressando com o time à capital com uma bolsa de gelo sobre a região atingida.

Mesmo sem o Figueirense jogar o que sabe, a partida chegou a agradar ao pequeno público, principalmente no primeiro tempo, quando Lauro Búrigo manteve todos os titulares em campo, com exceção de Sérgio Lopes que não viajou com a delegação. O Carlos Renaux abriu o marcador por intermédio de Ivan Carlos, para Zé Carlos empatar ainda no primeiro tempo, fazendo 1x1.

O Figueirense correu até quando alcançou o empate, depois passou a tocar a bola em



demasia com os atacantes não concluindo a gol. Para a segunda etapa o treinador efetuou uma série de substituições, e o time se preocupou em ficar tocando a bola e torcendo para que o tempo passasse.

O Figueirense jogou com Edson (Nilson); Pinga (Izalto), Jailson, Zeca (Moenda) e Casagrande (Claudio); Jorge Luiz e Moacir (Almir); Marcos (Caco),

Luiz Everton (Tonho), Maurício e Zé Carlos. O Carlos Renaux foi de Adalberto; Lico, Carlinhos, Mário e Pepe; Miro, Edson e Maneca; Rogério, Ivan Carlos e Reni. Zilton Borges foi um bom juiz, auxiliado por Osmarino Nascimento e Oscar Jorge.

A reunião de sábado à tarde entre Salum e o presidente do Conselho não serviu para decidir sobre a dispensa de Zezé e contratação de um novo treinador

Definições foram adiadas

A reunião da diretoria do Avai, realizada sábado à tarde no escritório de José Matusalem Comelli, presidente do Conselho Deliberativo do clube, tinha por finalidade definir a situação do treinador Zezé.

A participação de João Salum, no entanto, provocou adiamento da provável dispensa de Zezé, com a consequente contratação do treinador Aureo. Acontece que o presidente do Avai não admite a saída de Zezé, preferindo mantê-lo como técnico para a temporada de 75, apesar do mesmo não contar mais com a simpatia dos próprios jogadores, que não aceitam sua maneira autoritária e um pouco grosseira.

Diante da resistência de João Salum (pediu mais um tempo para conversar com Zezé), José Matusalem Comelli preferiu definir o problema em outra reunião, marcada para quinta-feira, depois do quadrangular com o Figueirense, Pinheiros e Atlético Paranaense, que inicia amanhã à noite.

Mas, como o assunto não é mais segredo nem mesmo para os torcedores do Avai, que já discutem sobre a contratação de Aureo, é provável que o próprio Zezé resolva abandonar o cargo, diante do ambiente hostil criado com o plantel e, também, devido a reiteradas manifestações contrárias a sua permanência como treinador.

PLANTEL

Outra preocupação de José Matusalem Comelli e alguns conselheiros relaciona-se com a formação do plantel, pois o campeonato estadual começa a 9 de março e por enquanto nada de concreto existe em termos de contratações ou dispensas.

O primeiro reforço seria o zagueiro Mário José, do Internacional de Lages. O jogador já esteve em Florianópolis, conversou com o presidente do Conselho Deliberativo mas ainda não definiu seu ingresso no clube.



Aureo, futuro treinador a espera de uma decisão de Salum



Mário José pode ser o primeiro reforço para a temporada

Além disso o Avai poderá perder seu melhor atacante, que a partir de quatro de março estará com passe livre, porque o clube esqueceu de exercer o direito de opção no prazo previsto por lei. E, a não ser que Toninho aceite alguma proposta que venha a ser feita pelo Avai, será mais um jogador a deixar o clube.

Quando a Zenon nada está decidido, mas é provável que o jogador volte para o Avai pois o Coritiba, a quem está emprestado, não poderá pagar o preço (450 mil cruzeiros) pedido pelo passe do meia cancha.

Enxame de abelhas interrompeu o jogo entre Grêmio e Guarani

Um enxame de abelhas interrompeu durante cinco minutos o amistoso entre o Grêmio e o Guarani de São Miguel do Oeste, disputado ontem à tarde nesta cidade e vencido pelo Grêmio por 4x0. Para evitar as abelhas, os jogadores, o juiz e os bendeirinhas deitaram-se no gramado durante o tempo em que a partida estava interrompida. Com isso nenhum foi picado, assim como nenhum torcedor, pois o enxame circulou pelo campo e foi embora em seguida.

Os gols do Grêmio foram marcados no primeiro tempo, por Neca, aos cinco e aos

45 minutos; Tarciso, aos 11 minutos, e Nerê, ponteiro esquerdo em testes, aos 38 minutos. A renda, não divulgada, foi estimada em Cr\$ 120 mil. O clube de Porto Alegre venceu com Picasso, Claudio (Wilson), Ancheta, Beto, Jorge Tabajara; Cacau, Neca e Luis Carlos (Celso Freitas); João Carlos (Zequinha), Tarciso (Luis Freire) e Nenê (Alfredinho). O Guarani jogou com Bilo, Gessi, Duca, Bugre e Lobão; Polaco, Darci e Agenor; Tião, Festaufere e João Carlos. A arbitragem (muito boa) foi de José Carlos Bezerra.

Clube do Cupido: uma vida de glória que tende a desaparecer

Texto: Aldirio Simões

Depois de 16 anos de glórias o Clube do Cupido, uma das mais tradicionais agremiações amadoras do Estado e atual campeão catarinense de futebol de salão, poderá desaparecer dos meios esportivos. A revelação é de seus próprios dirigentes, durante a euforia da conquista do título estadual, diante das dificuldades financeiras para manter o clube em atividade, considerando que o Cupido sempre viveu em torno de um pequeno grupo de abnegados.

O Clube do Cupido, um "clube feito de amor" como denominam os seus dirigentes foi fundado exatamente no dia 28 de novembro de 1959, resultado da reunião de vários garotos da Capital aproveitando a motivação do esporte da época, o basquetebol, filiado à Federação Atlética catarinense.

No jantar oferecido aos campeões no restaurante da Assembléia Legislativa (o pagamento foi resultado de uma cota entre jogadores e dirigentes), ficou evidente a união existente entre o grupo, e como disse o presidente Edio Nunes, desde a sua atividade inicial nas categorias infantil e juvenil o Cupido se mostrou cedo um clube predestinado a vitórias.

Vários foram os títulos conquistados até 1965, quando o clube, por divergências entre a sua direção e a FAC, se licenciou afastando-se da prática do basquetebol, na época, uma ausência bastante sentida pelos esportistas da Capital. O futebol de salão nesta época começava a despontar como esporte eminentemente popular, e o Clube Social Paineiras já se apresentava como uma força no salomismo da Capital e do Estado. Todavia, devido a problemas de ordem estrutural o Paineiras tendia a paralisar as suas atividades esportivas.

Ao término do ano de 1968, antigos dirigentes do Clube do Cupido e atletas do Clube Social Paineiras uniram-se em torno de um só ideal e registraram o "Clube da Flecha", na recém criada Federação Catarinense de Futebol de Salão, iniciando a partir de 1969 a sua vitoriosa carreira salonista. Daí se sucedeu um rosário de vitórias culminando com o campeonato

Hoje o Clube do Cupido sobrevive graças à dedicação de um pequeno grupo de amigos, sendo que os atletas financiam no decorrer do certame catarinense suas viagens e estadas no interior do Estado. As despesas, que se apresentam em grande monta, para a manutenção de suas três categorias, infantil, juvenil e adulto, cujas disputas são obrigatórias pela Federação, são divididas entre seus dirigentes e atletas que, juntamente com um pequeno grupo de colaboradores, constituem seu pequeno corpo associativo.

CLUBE DE AMOR

Muitos de seus atletas adultos, a maioria deles iniciando no próprio clube, hoje são profissionais liberais em pleno exercício da profissão: Franz, artilheiro do time, é médico, Raul engenheiro, Biasoto bioquímico, Acioli bacharel em contabilidade, Tamino economista e Lauri é advogado, que juntamente com Júlio César, Vado, Ademir, Chiquinho, Mário César, Beto, Luiz Flávio e Ivan, constituem o grupo adulto utilizado na campanha de 1974. Muitos deles são casados, treinam sempre em horários noturnos avançados, sacrificando a convivência familiar a afazeres particulares.

Em função da falta de recursos da agremiação, nas viagens efetuadas no decorrer do campeonato estadual, estes deixam o conforto de suas residências e se submetem a ficar alojados em hotéis modestos e se utilizando de refeições simples, com objetivo de colaborar com um colega menos favorecido. As viagens são feitas nos carros particulares dos próprios jogadores e dirigentes assumindo inclusive as despesas de gasolina. Já no final do campeonato quando o Clube se deslocou para Joinville, os gastos com a delegação de 15 pessoas, durante sábado e domingo, chegou a uma expressiva quantia totalmente assumida pelo grupo. Mesmo diante de todas estas dificuldades, o Clube do Cupido tem alcançado importantes títulos e por isso mesmo se constituído numa das maiores expressões do salomismo catarinense e, acima de tudo, um exemplo do vedadeiro amadorismo. Não é até que o modesto Cupido já constituiu uma grande legião de fãs, como ficou evidenciado nas dis-



Todo o amor e empenho dentro e fora do campo



Em 74, talvez a comemoração do último título

putas finais do campeonato estadual no ginásio Ivo Silveira. Um clube romântico, realmente feito de amor.

TÍTULOS

O Clube do Cupido nos seus 16 anos de vida já alcançou os seguintes títulos: bi-campeão citadino em 1971 e 1972, vice em 1969, 70, 73 e 74; campeão estadual em 1971 e 1974, semi-finalista em 1972 e 1973; campeão invicto do Torneio de Verão em 1969, campeão invicto do Torneio Prefeito Acácio Garibaldi Santiago em 1969; campeão invicto do Torneio Quadrangular Interestadual disputado com equipes de Paranaíba e Clube Doze de Agosto em 1969; campeão do Torneio 98o. Aniversário do Clube Doze de Agosto em 1970; campeão do Torneio Olívio Lopes em 1971; representante de Santa Catarina na Taça Brasil em 1972; vice-campeão do Torneio Olívio Lopes em 1973; campeão invicto do Torneio Início de 1974. Foi ainda o único clube catarinense a obter um título internacional, qual seja o de campeão do Centenário do Clube Doze de Agosto em 1972, que contou com a participação do campeão uruguaio e foi ainda vice-campeão citadino de 1969 e 1973 na categoria juvenil, vice-campeão citadino em 1970 e vice estadual na mesma categoria.

FIDELIDADE AO CLUBE

Todos os abnegados que compõem o "Clube da Flecha" têm dado mostras de fidelidade a esta agremiação no decorrer

da sua existência. O preparador físico e massagista Abílio, quando acompanha o clube ao interior, além de pagar as suas despesas, alcança ainda prejuízos na sua atividade profissional como massagista de uma sauna da Capital, exatamente no sába-

do onde maior é o movimento neste meio. Mas os exemplos de dedicação ao clube não ficam só em Abílio. No primeiro jogo pelo campeonato estadual de 1974, o jogador Acioli internou sua esposa, em final de gesta-

Beto que casou numa semana do campeonato, nunca abandonou os treinamentos noturnos em virtude do clube estar classificado; Biasoto, realizado profissionalmente, casado, se submeteu a intenso tratamento alimentar e físico, cumprindo um treinamento rigoroso e individual até recuperar a sua forma física. E assim outros exemplos de amor ao clube se seguiram com Tamino, o treinador Orival Meira, o massagista e preparador Abílio, que deixaram outros clubes e retornaram ao Cupido.

A afinidade é grande e o

clube se constitui no que se poderia chamar de uma família — Júlio César é compadre de Acioli que teve como testemunhas de seu casamento Tamino, Borges, Meira, Baracuh e Edio.

Júlio César que deixou a agremiação após o campeonato citadino, voltou ao clube para as finais do campeonato em virtude da contusão dos demais goleiros. Outros exemplos foram dados com Luiz Flávio, Borges e tantos outros.

Assim é o campeão estadual de 1974, o Clube do Cupido, um exemplo de amor ao esporte, que na última campanha efetuou 18 jogos enfrentando equipes de Itajaí, Brusque, Joinville, Lages, e Florianópolis, obtendo 11 vitórias, 5 empates, 2 derrotas, 46 gols pró e 26 contra e Franz foi o artilheiro do time com 16 gols.

Embora no final do campeonato os dirigentes afirmassem que o Clube do Cupido estivesse fadado a desaparecer, dado ao desligamento de alguns atletas para tratar de suas atividades profissionais e as dificuldades que por certo viriam para manter o clube competindo nas três categorias, a verdade é que dificilmente virá a se exterminar, pois sempre haverá um elemento do grupo disposto a desfraldar a bandeira do "Clube da Flecha". E para tanto, os treinamentos já foram reiniciados.

O GOSTOSO É COMPETIR COM  malhas Hering

LOTERIA

Com três jogos internacionais, que quase sempre trazem muitas surpresas e "zebras" aos apostadores e alguns clássicos nacionais, o teste 223 promete ser difícil e premiar um número pequeno de acertadores de muita sorte.

Um teste muito difícil o 223

O Teste 223 da Loteria Esportiva será iniciado no sábado com o jogo Quixadá x Icasa, equipes participantes do campeonato Cearense de Futebol. Os restantes 12 jogos serão disputados no domingo, com a participação de times de Minas Gerais, Guanabara, Ceará, Alagoas, Sergipe, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Portugal, Itália e Espanha.

Todos os jogos são muito equilibrados.

Jogo 1 - Cruzeiro x Vasco da Gama - O jogo vai ser disputado em Belo Horizonte no Mineirão e é válido pela Taça Libertadores da América. O Cruzeiro é um dos melhores times do País e com muita experiência Internacional. O Vasco da Gama, mesmo sem muitos craques é um quadro de respeito. Tem uma excelente defesa, meio de campo razoável e um ataque que não merece muita confiança. Seu forte é o conjunto, imposto pelo treinador Mário Travaglini. Este é o jogo tira teima. O Cruzeiro não se conforma em ter perdido o campeonato Nacional do ano passado para o Vasco. No último jogo entre ambos o Vasco venceu por 2x1. Jogo muito equilibrado, com ligeira vantagem para o Cruzeiro que joga em casa.

Se o apostador tiver condições o melhor é marcar um triplo.

Cruzeiro - 34 por cento
Coluna do meio - 33 por cento

Vasco da Gama - 33 por cento.

Jogo 2 - Ceará x Fortaleza - O encontro vai ser disputado em Fortaleza e é o maior clássico do futebol cearense. O Ceará começou o campeonato muito desacreditado, mas reagiu bem e foi o campeão do 1o. turno. O Fortaleza é o campeão do Estado. Tem uma boa equipe e muita experiência. No momento os dois quadros se igualam. Jogo muito equilibrado.

Ceará - 30 por cento
Coluna do meio - 35 por cento

Fortaleza - 35 por cento.

Jogo 3 - Quixadá x Icasa - Prêmio válido pelo certame cearense. O Quixadá atravessa séria crise financeira. Sua situação é das piores. É um dos últimos colocados. O Icasa luta desesperadamente para se garantir no pentagonal decisivo do

segundo turno. Precisa vencer a qualquer preço. Ligeira vantagem para o Icasa.

Quixadá - 30 por cento
Coluna do meio - 30 por cento

Jogo 4 - CS Alagoano x CR Brasil - São os maiores times de Alagoas. O jogo é válido pelo campeonato alagoano e vai ser disputado em Maceió.

O Clube Sportivo Alagoano foi o vencedor dos dois primeiros turnos e tem grandes chances de conquistar o terceiro. O Clube de Regatas Brasil é bicampeão de Alagoas e ainda tem esperanças de conquistar o tri. Para isso tem que ganhar o terceiro turno e partir para uma melhor de três com o Alagoano. Jogo muito equilibrado.

CS Alagoano - 30 por cento
Coluna do meio - 40 por cento

Jogo 5 - Sergipe x Vasco - Os dois times disputam o terceiro turno do campeonato sergipano em igualdade de condições. O jogo vai ser disputado na Capital - Aracaju. O Sergipe foi o vencedor dos dois primeiros turnos e sua torcida já comemora a conquista do campeonato. O Vasco teve um bom começo mas perdeu alguns jogadores considerados chaves e o time caiu muito de produção. Agora no 3o. turno foi que melhorou um pouco.

Neste jogo o apostador deve tomar muito cuidado, apesar do favoritismo do Sergipe.

Sergipe - 40 por cento
Coluna do meio - 30 por cento

Vasco - 30 por cento.

Jogo 6 - Itabaiana x Confiança - Duas das melhores equipes do futebol sergipano. Os dois vão lutar pela vitória pois o empate não lhes interessa. O jogo é válido pelo campeonato sergipano e vai ser disputado na cidade de Itabaiana. O Itabaiana luta por uma posição de destaque, mas é um quadro muito indisciplinado. O Confiança pode decidir neste jogo o terceiro turno. Tem time para isto.

Itabaiana - 35 por cento
Coluna do meio - 30 por cento

Confiança - 35 por cento.

Jogo 7 - ABC x Alecrim - Grande clássico do futebol do Rio Grande do Norte. O jogo vai ser em Natal. O Alecrim tem uma equipe muito experiente, com muitos jogadores

veteranos. O que muitas vezes prejudica o quadro. O Alecrim já foi forte. Atualmente passa por séria crise e caiu muito de produção e sua equipe está longe dos chamados grandes. No último jogo entre ambos o ABC venceu por 2x0.

ABC - 40 por cento
Coluna do meio - 30 por cento

Alecrim - 30 por cento.

Jogo 8 - Esportivo x Cachoeira - O jogo vai ser em Bento Gonçalves no campo do Esportivo que não está bem e mesmo jogando em casa vai encontrar "parada dura" diante do Cachoeira que foi vice-campeão da Taça Governador do Estado. Os dois times jogam pela primeira vez pela Loteria Esportiva.

Esportivo - 30 por cento
Coluna do meio - 30 por cento

Cachoeira - 40 por cento.

Jogo 9 - São José x Santa Cruz - O jogo é válido pelo campeonato gaúcho de 1975 - fase de classificação - e vai ser disputado em Porto Alegre no Passo da Areia de propriedade do São José que está formando um bom time. O Santa Cruz um dos melhores times do interior do Estado é dirigido por Daltro Menezes que promete revolucionar o futebol do interior do Estado. O Santa Cruz é o favorito.

São José - 30 por cento
Coluna do meio - 30 por cento

Santa Cruz - 40 por cento.

Jogo 10 - Novo Hamburgo x Encantado - O jogo é válido pela fase de classificação do campeonato gaúcho e vai ser disputado em Novo Hamburgo. No último encontro entre ambos o Encantado venceu por 3x0. O Novo Hamburgo é um time modesto sem grandes aspirações. Falta dinheiro. Isto não é novidade. Dinheiro é o mal de todos. O Encantado estréia no campeonato gaúcho deste ano com muitas esperanças. Foi a grande "zebra" do ano passado ao empatar em 3x3 com o Grêmio.

Novo Hamburgo - 30 por cento
Coluna do meio - 30 por cento

Encantado - 40 por cento.

Jogo 11 - Guimarães x Porto - Um jogo do campeonato português onde o equilíbrio é uma constante. O Guimarães está com bom time e vem fazendo campanha regular no atual cam-

peonato. O Porto apesar de ser a sensação do 1o. turno, caiu muito de produção.

Guimarães - 35 por cento
Coluna do meio - 35 por cento

Porto - 30 por cento.

Jogo 12 - Milan x Roma - O jogo é válido pelo campeonato italiano e vai ser disputado em Milão. O Milan leva vantagem por jogar em casa e é um dos mais poderosos clubes do futebol europeu. O Roma ainda luta com todas as forças para se igualar ao líder do certame que é o Milan. A disputa pelo título está entre ambos.

Neste jogo vantagem para o Milan.

Milan - 40 por cento

Coluna do meio - 30 por cento

Roma - 30 por cento.

Jogo 13 - Atlético de Madrid x Real Madrid - Dois tradicionais adversários que disputam com o Barcelona a supremacia do futebol espanhol. O Atlético de Madrid foi o vice-campeão do ano passado, mas nesta temporada não vem cumprindo boa campanha. O Real Madrid ocupa a primeira posição de certa me deste ano e é um dos sérios candidatos ao título.

Atlético de Madrid - 30 por cento

Coluna do meio - 30 por cento

Real Madrid - 40 por cento.

TESTE 223

NÚMERO DE APOSTAS		A PAGAR		
4		CR\$ 6,00		
ORDEM	CLUBE	EMPATE	CLUBE	PROGNÓSTICO
	1	X	2	DUPLO TRIPLO
1	Cruzeiro (MG)		Vasco (GB)	
2	Ceará (CE)	X	Fortaleza (CE)	
3	Quixadá (CE)		Icasa (CE)	X
4	C. S. Alagoano (AL)	X	C. R. Brasil (AL)	
5	Sergipe (SE)		Vasco (SE)	
6	Itabaiana (SE)	X	Confiança (SE)	X 2
7	ABC (RN)		Alecrim (RN)	
8	Esportivo (RS)		Cachoeira (RS)	X
9	São José (RS)		Santa Cruz (RS)	X
10	Novo Hamburgo (RS)		Encantado (RS)	X
11	Guimarães (PORT)	X	Porto (PORT)	2
12	Milan (IT)		Roma (IT)	
13	Atl. Madrid (ESP)		Real Madrid (ESP)	X

TESTE 222 (resultados)

ORDEM	CLUBE	EMPATE	CLUBE	PROGNÓSTICO
	1	X	2	DUPLO TRIPLO
1	Sel. Guanabara		Sel. São Paulo	1 1
2	Ceará (CE)		Tiradentes (CE)	2 0
3	Icasa (CE)		Fortaleza (CE)	1 1
4	América (CE)		Maguari (CE)	2 3
5	Confiança (SE)		Sergipe (SE)	1 1
6	Pelotas (RS)		Rio Grande (RS)	0 1
7	Lajeado (RS)		Esportivo (RS)	1 1
8	Aimoré (RS)		São José (RS)	0 1
9	Santa Cruz (RS)		Novo Hamburgo (RS)	1 1
10	Barcelona (ESP)		Sporting Gijon (ESP)	1 1
11	Roma (IT)		Bologna (IT)	2 1
12	Fiorentina (IT)		Milan (IT)	1 1
13	Porto (PORT)		Benfica (PORT)	0 3

CARIOCAS 1 x 1 PAULISTAS

*A renda chegou
a 986 mil 832 cruzeiros e 50 centavos,
para 69 mil 867 espectadores pagantes.*

As equipes formaram assim:

*Cariocas – Andrada, Toninho, Moisés, Miguel e Marco Antônio,
Zanata e Rivelino (Geraldo);*

Flecha (Doval), Zico, Doval (Roberto) e Mário Sérgio (expulso).

Paulistas – Leão, Nelson, Luiz Pereira, Alfredo e Vladimir;

Flamarion e Ademir da Guia;

Terto (expulso), Eneas, Leivinha (Zé Carlos) e Nei (Edu).

Andrada garantiu o empate



Toninho (de costas), Zico e Doval, contra a defesa da seleção paulista (Telefoto AJB)

Rio — Numa partida muito bem disputada ontem à tarde no Maracanã, que terminou em seu tempo normal empatada por um a um, gols marcados por Leivinha, aos 10 minutos do primeiro tempo, e Zico, cobrando um pênalti cometido por Leão em Rivelino, aos 25 minutos do segundo tempo, os cariocas conquistaram a Taça Heleno Nunes na cobrança de pênaltis, marcando quatro, contra dois dos paulistas.

Na cobrança dos pênaltis, Geraldo, Zico, Zanata e Doval, alternadamente, marcaram com categoria, enquanto Luiz Pereira, que cobrou o primeiro pênalti para os paulistas, o fez displicentemente, atirando para fora, depois que Andrada se moveu, fazendo com que o juiz

Dulcídio Vanderlei Boschila ordenasse nova cobrança. Alfredo marcou e Zé Carlos atirou para fora, acaando com as esperanças dos paulistas.

O início do jogo apresentou uma superioridade efetiva dos paulistas, principalmente porque Moisés e Miguel falhavam constantemente, desacostumados a dar o primeiro combate aos atacantes adversários, pois não havia o chamado meio-campo destrutor — Zanata e Rivelino atuaram somente um função do ataque.

Foram bem maiores as oportunidades de gol para os paulistas na primeira fase. Após a marcação do gol, por Leivinha, Ademir da Guia, autor do passe a seu companheir de equipe

que resultou no tento de abertura, perdeu uma chance frente a frente com Andrada, que foi a melhor figura em campo. Ademir chutou, a bola passou pelo goleiro, bateu na trave, correu por toda a extensão da linha de gol, bateu no outro poste e voltou aos braços de Andrada.

Por sua vez, Eneas, que vinha tendo boa atuação nas tramas do ataque bandeirante, desperdiçou uma série de gols durante todo o transcorrer da partida, graças a sua precipitação em marcar.

Aos 38 minutos do primeiro tempo, os ponteiros Mário Sérgio e Terto se desentenderam e receberam cartão vermelho. Terminando a etapa inicial

com a vantagem dos paulistas por um a zero, Travaglini decidiu substituir Flecha, que era figura apagada em campo, por Roberto, que ficou ao lado de Zico, passando Doval à ponta direita.

Com essa modificação, os cariocas subiram muito de produção e equilibraram o jogo. O perigo que corria Andrada, corria Leão. Até que Rivelino sofreu o pênalti pelo próprio goleiro paulista. Zico cobra sem apelação e empata.

Contudo, foram ainda os paulistas que tiveram as maiores chances. Além de Eneas, que perdia gols feitos, Luiz Pereira, aos 36 minutos do segundo tempo, atira na trave de Andrada. A bola volta em direção a Edu, que substituíra Nei, e o

ponteiro arremessa novamente contra a trave.

Já aos 38 minutos do segundo tempo, Rivelino cansou e foi substituído por Geraldo (Flamengo). O juiz Dulcídio Vanderlei Boschila, considerado pelos paulistas o melhor do ano passado, não foi feliz, deixando inclusive de marcar uma penalidade máxima a favor dos cariocas, cometida contra Toninho, aos 24 minutos do primeiro tempo.

Pelos cariocas, além de Andrada — o melhor em campo —, brilharam ainda Zico, Toninho, Marco Antônio e Roberto. Pelos paulistas, estiveram bem Alfredo, Flamarion, Ademir da Guia, Terto (enquanto esteve em campo), Nelson e Edu.

São poucos os certames regionais já em andamento pois na maioria dos estados os clubes ainda disputam torneios amistosos.

RIO MINAS GERAIS

Rio — Depois de um empate de 0 a 0 no tempo normal de jogo, o São Cristóvão venceu o Campo Grande na decisão por pênaltis — fez 4 gols nas cinco tentativas e o Campo Grande fez 3 — e sagrou-se campeão do torneio Abellard França, em jogo disputado na preliminar de Cariocas e Paulistas.

O jogo não foi bom e o 0 a 0 registrado ao fim do tempo normal de jogo fez justiça ao pouco que os dois times fizeram em campo.

O juiz foi o sr. José Gabriel da Silva e os times jogaram assim: São Cristóvão: Jair, Júlio, Nélio, Nenen e Peixinho; Badu, Zé Paulo e Madeira; Santos, Sena e Sinvaldo. Campo Grande: Caxias, Haroldo, Edval, Paulo César e Péricles; Biluca e Ailton; Jadson, Tião, Marçal e Ubiratã.

Belo Horizonte — O Cruzeiro, com uma goleada de 4x0 sobre o Uberaba, em Uberaba, e pelo grupo B Atlético vencendo ao Guaxupe por 2x0, em Guaxupe, pela A estrearam muito bem na Taça Minas Gerais, que começou ontem no Estado com a realização de sete jogos.

Em contagem, pelo grupo B o Esab, campeão do torneio Imprensa, venceu a Caldense por 2x0, gols de Natal e Evaldo, ex-craques do Cruzeiro, em Ituiutaba no grupo A, a União Tejuicana ganhou do Vila Nova por 2x1 em Muriaé. No mesmo grupo o Nacional local ganhou do Sete de Setembro por 3x0 em Governador Valadares. Ainda no grupo A, o Democrata ganhou do Fluminense por 2x0 e em Itabira pelo grupo B, o Valério ganhou do Nacional de Uberaba por 1x0.



Dirceu Lopes, na goleada de ontem do Cruzeiro

R. G. DO SUL PERNAMBUCO

O Internacional não jogou neste fim-de-semana, e espera, para hoje à tarde a chegada do "Ruch" da Polônia, que virá de Buenos Aires em táxi aéreo, após ter resolvido os problemas de visto de entrada no país. O jogo, se o time polonês chegar, será à noite. Os demais jogos do campeonato gaúcho, que começou na noite de sábado, com o jogo Atlético 2 x Atlântico 0, teve prosseguimento, ontem, com os seguintes jogos e resultados: em Caxias: Caxias 1 x Guarani de Garibaldi 0; em Lajeado: Lajeado 1 x Esportivo de Bento Gonçalves 1; em Carazinho: Atlético 2 x Atlântico de Erechim 0; em Erechim: Ipiranga 0 x São Luis de Ijuí 0; em Santo Ângelo: "Aesa" 1 x Tupi de Crissiumal 1; em Pso Fundo: Gaúcho 4 x Elite de Santo Ângelo 1; em São Leopoldo: Aimoré 0 x São José de Porto Alegre 1; em Santa Cruz: Santa Cruz 1 x Novo Hamburgo 1; em Pelotas: Pelotas 0 x Rio Grande 1; em Rio Grande: Rio Grandense 1 x Farroupilha de Pelotas 2; em Bagé: Bagé 0 x Grêmio Santanense de Livramento 1; em Alegrete: Alegrete 0 x Guarani de Bagé 2.

Recife — O Santa Cruz e o América empataram ontem à tarde no Estádio do Arruda, com o placar 0x0. Ramon, que era a grande esperança da torcida tricolor, não marcou nenhum gol, na primeira apresentação após o campeonato.

O juiz foi Inácio Gonçalves, que terminou o jogo sem problemas, e a renda somou Cr\$ 24 mil 754. O aoutro amistoso, entre Esporte e Ferroviário, realizado nos Aflitos, encerrou-se com 3x0 para o time rubronegro.

Peri marcou dois gols, e o terceiro ficou com Vilfredo, enquanto Luciano e Dario — as duas grandes aquisições do Esporte para o campeonato — tiveram desempenho razoáveis, mas não marcaram nenhum gol.

A renda somou Cr\$ 36 mil 549, e o juiz foi Dirceu Arruda.

BAHIA

Salvador — Promovendo a estréia de Marinho e Té, em prestados pelo Fluminense, e de Claudio Deodato, comprado ao Atlético do Paraná, o Vitória

empatou de 1 a 1 no amistoso que realizou ontem à tarde na cidade de Feira de Santana contra o Fluminense. André e Anselmo foram os autores dos gols, marcados no primeiro tempo.

No estádio da Fonte Nova, em Salvador, o Botafogo empatou com o Treze de Campina Grande de 3 a 3, numa partida bastante movimentada, mas que só deu prejuízo ao quadro baiano, pois a renda de apenas Cr\$ 15.780,00 não deu para cobrir as despesas e pagar a quota da equipe paraibana.

SERGIPE

Aracaju — Sergipe e Confiança empataram por 1 a 1 e a decisão do campeonato estadual foi adiada, talvez por mais uma semana. Nunes, aos 14 minutos do primeiro tempo para o Confiança e Ricardo aos vinte e cinco do segundo tempo para o Sergipe, fizeram os gols da partida. O juiz foi Antônio Vieira de Goes, com fraca atuação.

A partida bateu o recorde de arrecadação do futebol sergipano em campeonato estadual, somando Cr\$ 179.112,00 com

um público de dezenove mil 912 pagantes. O Sergipe joga agora com o Vasco e o Confiança com o Itabaiana.

A decisão do terceiro turno do campeonato sergipano está muito complicada. O Sergipe tem dois pontos perdidos e o Confiança e Vasco três pontos, assim só na próxima rodada que será a última desse turno, é que se saberá o vencedor. O Sergipe venceu os dois primeiros turnos.

O Sergipe jogou com: Marcelo, Dorgival, Onça, Ademilton e Rubens; Edson, Carlinhos e Giraldo (Ventilador), Ricardo, Marcflio e Joãozinho (Guaraná).

O Confiança com — Raymundo, Duquinha, Zé Raymundo, Deri, Dema (Camrobert); Benê (Carlos Alberto), Geraldo Silva e Marquinhos; Ivo, Nunes e Tom.

REGATA

São Paulo — O paulista Cláudio Biekarc — barco no. 69 — foi o vencedor da primeira etapa do IV Campeonato Brasileiro de Iatismo da classe "Finn" vencendo as duas regatas disputadas ontem na represa

de Guarapiranga, concorrendo com 21 velejadores de São Paulo e Guanabara. Biekarc representa o Iate Clube de Santo Amaro.

O segundo lugar na classificação geral ficou com Peter Ficker — barco no. 75 — também do Iate Clube de Santo Amaro e em terceiro Peter Scheel, do mesmo clube. O campeonato brasileiro prosseguirá no próximo fim de semana com a disputa de quatro provas, duas por dia. No sábado e domingo.

Os especialistas consideram a competição de excelente nível e os velejadores ficaram satisfeitos com o vento que possibilitou o bom andamento das duas provas. O resultado foi considerado lógico já que os favoritos atuaram com perfeição em ambas as provas.

Claudio Biekarc foi o campeão sul americano da categoria no ano passado e se encontra em excelente fase. O campeão carioca de 1974, Roberto Martins, do Iate Clube Caiçara, ficou em sexto lugar na classificação geral. Apresentou uma excelente atuação mas foi prejudicado na primeira regata por uma avaria no sistema de velas de seu barco, ficando em sétimo lugar. Ele conseguiu o quinto lugar na segunda regata.



Renaux e Figueira foram iguais

Tecnicamente, Carlos Renaux e Figueirense fizeram uma boa partida, mas a renda foi insignificante como pagamento do passe de Zé Carlos (P10)

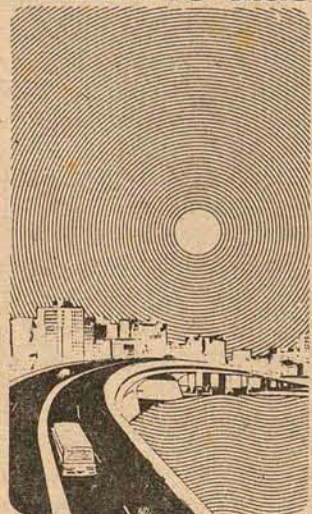


O Cupido pode acabar



Página 12

Faltam 19 dias



PONTE COLOMBO SALLES

AVAI

Jogadores não querem mais
Zezé como treinador.
Diretoria decide quinta-feira

Página 11